ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO COORDENADORA DE CURSO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos vinte e três de março de dois mil e dezoito, às nove horas e dez minutos, no Anfiteatro, desta Faculdade, reuniu-se a Comissão Coordenadora de Curso da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a coordenação da Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, com a participação por Skype dos membros representantes Prof. Dr. Cláudio do Prado Amaral e Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran Muñoz. Participou, também, da Reunião como convidada a Dra. Ana Paula Duarte Menezes Pires, sócia do Instituto ConversAções. Presente também o Sr. Rafael Souza de Marchi, convidado para secretariar a reunião. Porém, na qualidade de Coordenadora do Curso, assumo a presidência dos trabalhos, para lavrar a presente ata. Havendo número legal, a Senhora Coordenadora declarou abertos os trabalhos. **TEMA: PROPOSTA SOBRE INSTAURAÇÃO DE UM INSTÂNCIA DE MEDIAÇÃO E AÇÕES DE FACILITAÇÃO DO DIÁLOGO – ORDEM DO DIA.** A Coordenadora apresentou a Dra. Juliana Polloni, Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista - UNESP (2013). Tese de Doutorado: "Mediação familiar: diálogo interdisciplinar". Mestre em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP (2003). Especialista em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade de Franca - UNIFRAN (1998). Graduada em Direito pela Universidade Estadual Paulista - UNESP (1996). Pesquisadora/Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Família (GEPEFA) da UNESP Franca. Membro associado ao IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família). Advogada colaborativa. Professora universitária. Mediadora formada pelo Instituto ConversAções de Mediação de Conflitos. Atua como Conciliadora e Mediadora no Centro Judiciário de Solução de Conflitos - Central de São Paulo(CEJUSC/TJSP). Mediadora privada e Membro do corpo de especialista de Câmaras privadas de Mediação e Arbitragem. Integra a equipe docente e de supervisão no Instituto ConversAções de Mediação de Conflitos e participa como docente colaboradora de diversos cursos de capacitação em Mediação de Conflitos, todos inscritos junto ao NUPEMEC TJSP. Palestrante na Escola Paulista de Magistratura (EPM) no Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento de Mediadores e Conciliadores. Instrutora em Mediação Judicial pelo CNJ - Formadora de novos instrutores para o TJSP. Supervisora em Mediação pelo CNJ. Expositora da Oficina de Pais e Filhos do Fórum João Mendes - Foro Central de São Paulo. Tutora da Escola Nacional de Mediação (ENAM) nos cursos: Básico de Mediação e Resolução Consensual de Conflitos envolvendo Políticas Públicas. Passando a palavra para o Prof. Associado Cláudio do Prado Amaral, que passou a expor as dificuldades de relacionamento entre discentes, docentes e servidores não docentes, em suas várias combinações culminando em prejuízos pedagógicos. Assim, concluiu o Prof. Assoc. Cláudio que a CoC teria a missão institucional de otimizar o diálogo entre a comunidade FDRP para alcançar os melhores resultados pedagógicos e andamento das

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | **F** 55 (16) **3315-9126**
www.direitorp.usp.br

disciplinas. Passada a palavra para a Profa. Associada Maria Paula Costa Bertran Muñoz, que reiterou as palavras do Prof. Assoc. Cláudio. Em seguida, a Coordenadora passou a palavra para a Dra. Juliana Polloni que passou a apresentar o instituto ConversAções. A Dra. Juliana Polloni destacou as diversas frentes de atuação, a saber: - ações preventivas: para estudar técnicas de discurso e facilitação de diálogo; e - ações restaurativas: para restabelecer relações, que em razão do conflito, geram dificuldades e prejuízos de cunho interpessoal. A Dra. Juliana exemplificou a atuação do Instituto ConverAções em algumas unidades da USP inclusive. Ademais, destaca-se a relevância de se romper com a cultura do litígio, muito comum aos cursos de Direito. Seguiram os debates e esclarecimentos sobre o tema. O Prof. Assoc. Cláudio do Prado Amaral informou que a primeira fase, além de diagnósticos dos conflitos, seria elaborar os passos para essa instância no curso de Direito, pois é cediço que o ambiente acadêmico é hierarquizado, além do sentimento e busca de justiça, comum à área do Direito. Num segundo momento, estabelecer medidas concretas para responder aos conflitos diagnosticados, tais como, capacitação de docentes e servidores não docentes e alunos para responderem aos conflitos. Pediu a palavra a Profa. Assoc. Cíntia Rosa Pereira de Lima, que destacou alguns exemplos de conflitos na FDRP e que, às vezes, culminam em processos de sindicância cujo resultado é pouco eficiente, ou seja, não soluciona o conflito. Sobre o formato da parceria, a Profa. Assoc. Cíntia Rosa Pereira de Lima destacou que pode ser via Convênio entre o Instituto ConversAções e a FDRP, mas que são necessários maiores esclarecimentos sobre questões burocráticas para implementar tal parceria. Quanto aos recursos financeiros, a USP é engessada por leis e resoluções institucionais, o que poderia inviabilizar a parceria num primeiro momento. A Dra. Juliana Polloni destacou que poderia ser uma parceria não remunerada, pois tal projeto seria uma missão institucional do Instituto ConversAções, qual seja, a colaboração real em prol do rompimento da cultura do litígio nos cursos de Direito. A Profa. Assoc. Maria Paula Costa Bertran Muñoz destacou que os conflitos já estão instaurados, em um primeiro momento, o projeto seria gratuito, mas se deve pensar em uma forma de remuneração para que um profissional externo ao ambiente FDRP possa atuar concretamente em solução de conflitos e facilitação do diálogo, podendo ter um profissional à disposição por uma quantidade de horas para se dedicar a essas condutas práticas. A Profa. Assoc. Cíntia Rosa Pereira de Lima destacou a necessidade de uma atuação preventiva com debates públicos, abertos à toda comunidade FDRP. O Prof. Assoc. Cláudio do Prado Amaral destacou que a instauração da instância de mediação de conflitos foi aprovada na CoC na 3ª Reunião Ordinária, realizada em fevereiro de 2018. A Dra. Juliana Polloni sugeriu a elaboração de uma minuta de um projeto dessa instância, que disponibilizará para sugestão dos demais integrantes da CoC, para um resultado colaborativo. Assim, depois de aprovado o projeto piloto de instauração de uma instância de mediação e ações de facilitação de diálogos na FDRP, seguirão os trâmites institucionais, para que

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | **F** 55 (16) **3315-9126**
www.direitorp.usp.br

seja aprovado pela CG e pela Congregação. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a presença de todos, a Coordenadora do Curso deu por encerrada a sessão às dez horas e doze minutos. Do que para constar, eu, Cíntia Rosa Pereira de Lima, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores membros que participaram da reunião em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 23 de março de 2018.

Av. Bandeirantes, 3900 *Campus* da USP
14040-906 Ribeirão Preto-SP
T | **F** 55 (16) **3315-9126**
www.direitorp.usp.br